

CRER PARA COMPREENDER

Davi: o pecado que o trono não pôde esconder

Vem Andar Comigo · Semana 15 · Parte 2: Reis, sábios e profetas

D. G. DE SOUZA

VAC-S02-015

A narrativa não oferece desculpas. Depois que Urias morre e o luto termina, Davi manda buscar Bate-Seba e faz dela sua esposa. Aos olhos da corte, talvez a crise pareça resolvida. Então vem o veredito que nenhum palácio consegue impedir: "Mas isto que Davi havia feito, foi desagradável aos olhos do SENHOR" (2 Samuel 11:27, Bíblia Livre).

O texto

Leitura principal: 2 Samuel 11:1–27; 12:1–25; Salmo 51

Leitura: 2 Samuel 11:1–17, 26–27; 12:1–13; Salmo 51:1–12



E aconteceu à volta de um ano, no tempo que saem os reis à guerra, que Davi enviou a Joabe, e a seus servos com ele, e a todo Israel; e destruíram aos amonitas, e puseram cerco a Rabá: mas Davi se ficou em Jerusalém. E aconteceu que levantando-se Davi de sua cama à hora da tarde, passeava-se pelo terraço da casa real, quando viu desde o terraço uma mulher que se estava lavando, a qual era muito bela. E enviou Davi a perguntar por aquela mulher, e disseram-lhe: Aquela é Bate-Seba filha de Eliã, mulher de Urias Heteu. E Davi enviou mensageiros, e tomou-a: e assim que entrou a ele, ele dormiu com ela. Purificou-se logo ela de sua imundícia, e se voltou à sua casa. E concebeu a mulher, e enviou-o a fazer saber a Davi, dizendo: Eu estou grávida. Então Davi enviou a dizer a Joabe: Envia-me a Urias Heteu. E enviou-o Joabe a Davi. E quando Urias veio a ele, perguntou-lhe Davi pela saúde de Joabe, e pela saúde do povo, e também da guerra. Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava teus pés. E saindo

Urias de casa do rei, veio atrás dele um presente real. Mas Urias dormiu à porta da casa do rei com todos os servos de seu senhor, e não desceu à sua casa. E fizeram saber isto a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. E disse Davi a Urias: Não vieste de caminho? Por que, pois, não desceste à tua casa? E Urias respondeu a Davi: A arca, e Israel e Judá, estão debaixo de tendas; e meu senhor Joabe, e os servos de meu senhor sobre a face do campo: e havia eu de entrar em minha casa para comer e beber, e a dormir com minha mulher? Por vida tua, e pela vida de tua alma, que eu não farei tal coisa. E Davi disse a Urias: Fica-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. E ficou Urias em Jerusalém aquele dia e o seguinte. E Davi o convidou, e fez-lhe comer e beber diante de si, até embriagá-lo. E ele saiu à tarde para dormir em sua cama com os servos de seu senhor; mas não desceu à sua casa. Vinda a manhã, escreveu Davi a Joabe uma carta, a qual enviou por mão de Urias. E escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias diante da força da batalha, e desamparai-o, para que seja ferido e morra. Assim foi que quando Joabe cercou a cidade, pôs a Urias no lugar de onde sabia que estavam os homens mais valentes. E saindo logo os da cidade, lutaram com Joabe, e caíram alguns do povo dos servos de Davi; e morreu também Urias Heteu. E ouvindo a mulher de Urias que seu marido Urias era morto, fez luto por seu marido. E passado o luto, enviou Davi e recolheu-a à sua casa: e foi ela sua mulher, e deu-lhe à luz um filho. Mas isto que Davi havia feito, foi desagradável aos olhos do SENHOR.

2 SAMUEL 11:1-17,26-27 (BÍBLIA LIVRE)



E o SENHOR enviou Natã a Davi, o qual vindo a ele, disse-lhe: Havia dois homens em uma cidade, um rico, e o outro pobre. O rico tinha numerosas ovelhas e vacas: Mas o pobre não tinha mais que uma só cordeira, que ele havia comprado e criado, e que havia crescido com ele e com seus filhos juntamente, comendo de seu bocado, e bebendo de seu vaso, e dormindo em seu fundo: e tinha-a como de uma vez filha. E veio um de caminho ao homem rico; e ele não quis tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para guisar ao caminhante que lhe havia vindo, mas sim que tomou a ovelha daquele homem pobre, e preparou-a para aquele que lhe havia vindo. Então se acendeu o furor de Davi em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que o que tal fez é digno de morte. E que ele deve pagar a cordeira com quatro tantos, porque fez esta tal coisa, e não teve misericórdia. Então disse Natã a Davi: Tu és aquele homem. Assim disse o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi por rei sobre Israel, e te livrei da mão de Saul; Eu te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu fundo: demais disto te dei a casa de Israel e de Judá; e se isto é pouco, eu te acrescentarei tais e tais coisas. Por que, pois, tiveste em pouco a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau diante de seus olhos? A Urias Heteu feriste à espada, e tomaste por tua mulher a sua mulher, e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom. Pelo qual agora não se apartará jamais de tua casa a espada; porquanto me menosprezaste, e tomaste a mulher de Urias Heteu para que fosse tua mulher. Assim disse o SENHOR: Eis que eu levantarei sobre ti o mal de tua mesma casa, e tomarei tuas mulheres diante de

teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres à vista deste sol. Porque tu o fizeste em secreto; mas eu farei isto diante de todo Israel, e diante do sol. Então disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. E Natã disse a Davi: Também o SENHOR removeu teu pecado: não morrerás.

2 SAMUEL 12:1-13 (BÍBLIA LIVRE)



Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme a tua bondade; desfaz minhas transgressões conforme a abundância de tuas misericórdias. Lava-me bem de minha perversidade, e purifica-me de meu pecado. Porque eu reconheço minhas transgressões, e meu pecado está continuamente diante de mim. Contra ti, somente contra ti pequei, e fiz o mal segundo teus olhos; para que estejas justo no que dizeres, e puro no que julgares. Eis que em perversidade fui formado, e em pecado minha mãe me concebeu. Eis que tu te agradas da verdade interior, e no oculto tu me fazes conhecer sabedoria. Limpa-me do pecado com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e eu serei mais branco que a neve. Faça-me ouvir alegria e contentamento, e meus ossos, que tu quebraste, se alegrarão. Esconde tua face de meus pecados, e desfaz todas as minhas perversidades. Cria em mim um coração puro, ó Deus; e renova um espírito firme em meu interior. Não me rejeites de tua face, e não tires teu Espírito Santo de mim. Restaura a alegria de tua salvação, e que tu me sustentes com um espírito de boa vontade.

SALMOS 51:1-12 (BÍBLIA LIVRE)

Para entender o texto

Os capítulos 11 e 12 de 2 Samuel ficam no auge do reinado de Davi. O capítulo 11 começa na primavera, "no tempo que saem os reis à guerra" (2 Samuel 11:1, Bíblia Livre): Davi manda Joabe e todo o exército contra Rabá, a capital dos amonitas, e fica em Jerusalém. Bate-Seba é apresentada como filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita. Urias aparece na lista dos valentes de Davi (2 Samuel 23:39), os guerreiros mais próximos do rei.

O capítulo 12 traz Natã ao palácio, a parábola da cordeirinha, a confissão de Davi, o anúncio do perdão e das consequências, a morte da criança e o nascimento de Salomão. O Salmo 51 traz no título a ocasião: o salmo foi escrito quando o profeta Natã veio até Davi. Keil e Delitzsch, comentaristas alemães do século XIX, dizem que o salmo mostra Davi lutando para alcançar uma certeza interior e consciente do perdão do pecado, que Natã já tinha anunciado a ele.

Adam Clarke, o grande comentarista metodista do começo do século XIX, comentou assim o veredito do versículo 27: "Era necessário acrescentar isto, para que o brilho das virtudes anteriores de Davi não levasse alguém a supor que os seus crimes foram deixados passar, ou vistos com olhos indulgentes, pelo Deus da pureza e da justiça."

Três palavras hebraicas do Salmo 51 ajudam a ler a semana.



Numa só miniatura, Natã fala ao rei, e Davi aparece de novo prostrado no chão. A figura à direita não é Bate-Seba: é a personificação do Arrependimento, com a palavra grega metanoia ao lado.

Natã repreende Davi; Davi prostrado e o Arrependimento (Metanoia), miniatura do Saltério de Paris (BnF, gr. 139, fol. 136v), Constantinopla, século X (domínio público)

Em primeiro lugar, **compaixão** (*rachamim*). No primeiro versículo, Davi apela para a graça de Deus, para a sua bondade fiel (*hesed*) e para as suas misericórdias: "Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme a tua bondade; desfaz minhas transgressões conforme a abundância de tuas misericórdias" (Salmo 51:1, Bíblia Livre). Clarke explica que a última palavra indica "aquela piedade terníssima que indicamos pelo movimento do coração e das entranhas, e que mostra o mais

alto grau de compaixão de que a natureza é capaz". Davi não apela para os seus serviços ao reino, mas para o coração de Deus.

Em segundo lugar, **lavar** (*kabbes*). Keil e Delitzsch explicam que o verbo do versículo 2 quer dizer lavar esfregando e amassando, como se lava uma roupa, e não apenas enxaguar: o pecado aparece como sujeira entranhada. Clarke traduz o pedido assim: "Lava-me de novo e de novo, multiplica as minhas lavagens. A minha mancha é funda; uma purificação comum não vai bastar."

Em terceiro lugar, **sangues** (*damim*). No versículo 14, Davi pede: "Livra-me das transgressões por derramamento de sangue, ó Deus, Deus de minha salvação" (Salmo 51:14, Bíblia Livre). A palavra hebraica está no plural. Joseph Benson, pregador metodista e amigo de John Wesley, comenta que Davi fala assim "porque ele tinha sido a causa da morte não só de Urias, mas de outros do povo do Senhor que estavam com ele". O salmo dá ao pecado o nome que ele tem.

1. O texto não autoriza culpar Bate-Seba

Davi está no centro do poder. Bate-Seba é identificada como filha de Eliã e esposa de Urias. O rei manda investigar, sabe que ela é casada, envia mensageiros e toma Bate-Seba. O texto não descreve sedução por parte dela nem narra o seu consentimento: "E enviou Davi a perguntar por aquela mulher, e disseram-lhe: Aquela é Bate-Seba filha de Eliã, mulher de Urias Heteu. E Davi enviou mensageiros, e tomou-a" (2 Samuel 11:3–4, Bíblia Livre). Os verbos decisivos têm Davi como sujeito. Benson descreve o movimento do rei: "em vez de reprimir o desejo que a visão dos seus olhos tinha acendido, ele procura antes alimentá-lo; e primeiro pergunta quem ela era".

Não precisamos preencher os silêncios da narrativa com acusações contra a mulher. O próprio Benson notou que, em todo o relato, "não se diz a ela uma só palavra, nem sobre culpa nem sobre castigo". A enorme diferença de poder e a sequência de ordens reais impedem que o episódio seja contado como romance

entre iguais. Davi usa a sua posição para ter acesso sexual a uma súdita e depois manipula a vida do marido dela.

Adam Clarke explica por que ninguém no reino podia frear o rei:



"Davi, sendo rei, não podia ser chamado a prestar contas por nenhum dos seus súditos, nem havia na terra autoridade alguma que pudesse julgá-lo e puni-lo. Nesse sentido, só Deus era maior que o rei."

Adam Clarke, *Comentário sobre a Bíblia*, Salmo 51:4

É esse o cenário do abuso: um poder que não presta contas a ninguém. Por isso o texto vai mostrar Deus enviando um profeta ao palácio.

A menção inicial ao tempo em que os reis saíam para a guerra não prova que o simples fato de Davi permanecer em Jerusalém causou a queda. A ociosidade pode favorecer tentações, mas o foco moral está nas escolhas dele e no abuso de autoridade. Muitos ficam em casa sem cometer violência; muitos pecam enquanto trabalham. A responsabilidade não deve ser deslocada do agente para a circunstância.

Igrejas repetem o pecado de Davi quando examinam a roupa, a intenção ou a espiritualidade de quem denuncia, enquanto protegem o título e a reputação de quem tinha poder. Todo palácio tem a sua corte. João Calvino, o reformador de Genebra, comentando o Salmo 51, diz que Davi se pôs diante do juízo de Deus "para impedir que a sua mente fosse embalada numa falsa paz pelas bajulações da sua corte". A primeira obrigação pastoral é ouvir com seriedade, promover segurança e buscar a verdade.

2. Encobrir o pecado amplia a rede de danos

A mensagem curta de Bate-Seba, "Eu estou grávida" (2 Samuel 11:5, Bíblia Livre), rompe a ilusão de controle. São as únicas palavras dela em todo o capítulo. Davi chama Urias da batalha e tenta fazer com que ele volte para casa. Se ele se deitar com a esposa, a gravidez poderá ser atribuída a ele.

Urias se recusa a desfrutar da casa enquanto a arca, Israel e os seus companheiros estão no campo: "A arca, e Israel e Judá, estão debaixo de tendas; e meu senhor Joabe, e os servos de meu senhor sobre a face do campo: e havia eu de entrar em minha casa para comer e beber, e a dormir com minha mulher?" (2 Samuel 11:11, Bíblia Livre). Benson comenta: "Que nobreza de caráter Urias mostra nestas palavras!" O texto chama Urias de hitita, mas ele está profundamente integrado ao exército e demonstra lealdade à causa de Israel. Não há razão para reduzir Urias ao estereótipo de um "pagão" que envergonha o rei.

Davi tenta embriagar Urias. Quando isso falha, manda pelas mãos do próprio Urias a ordem que vai provocar a morte dele: "Ponde a Urias diante da força da batalha, e desamparai-o, para que seja ferido e morra" (2 Samuel 11:15, Bíblia Livre). Clarke resume a crueldade da cena: "Fez desse homem nobilíssimo o portador da carta que prescrevia o modo como ele seria assassinado." Joabe executa o plano de tal modo que outros soldados também morrem (2 Samuel 11:17). A ocultação não desfaz o primeiro mal. Ela acrescenta mentira, manipulação, homicídio e dano coletivo. Benson descreve esse caminho:



Davi entrega a Urias a carta para Joabe. O soldado leal leva, lacrada, a ordem da própria morte.

Pieter Lastman, *O rei Davi entrega a Urias a carta para Joabe*, 1611, Instituto de Artes de Detroit (domínio público)

"Davi está tão longe de se arrepender que procura encobrir uma ação escandalosa e perversa com outra ainda mais escandalosa e perversa. [...] Davi pecou; portanto, Urias tem de morrer. Aquele homem inocente, valente e nobre, que estava pronto a morrer pela honra do seu príncipe, tem de morrer pela mão do seu príncipe!"

Joseph Benson, *Comentário sobre o Antigo e o Novo Testamento*, 2 Samuel 11:15

Pecados escondidos muitas vezes recrutam outras pessoas. Uma instituição altera relatórios; uma família silencia uma criança; líderes chamam transparência de rebelião; amigos são convocados para defender uma imagem. Quanto mais a reputação se torna um ídolo, mais vidas podem ser sacrificadas para preservá-la. Provérbios dá o veredito: "Quem encobre suas transgressões nunca prosperará, mas aquele que as confessa e as abandona alcançará misericórdia" (Provérbios 28:13, Bíblia Livre).

3. Deus envia um profeta ao palácio

"E o SENHOR enviou Natã a Davi" (2 Samuel 12:1, Bíblia Livre). A iniciativa é de Deus. Benson observa: "Quando os meios comuns não despertaram Davi para o arrependimento, Deus toma um caminho extraordinário. Assim o Senhor misericordioso tem compaixão daquele que tão horrivelmente tinha abandonado a Deus e vai adiante dele." A graça chega ao palácio antes de Davi pedir qualquer coisa.

O profeta conta a história de um rico com muitos rebanhos que toma a única cordeirinha de um pobre, uma cordeira que "havia crescido com ele e com seus filhos juntamente" e que ele tinha "como de uma vez filha" (2 Samuel 12:3, Bíblia Livre). A parábola não suaviza o que aconteceu, mas revela a estrutura moral do ato: alguém que tem abundância toma de quem tem menos poder e trata uma vida preciosa como objeto de consumo.

Davi reconhece depressa a injustiça quando pensa que ela pertence a outro homem: "Vive o SENHOR, que o que tal fez é digno de morte" (2 Samuel 12:5, Bíblia Livre). Natã então declara: "Tu és aquele homem" (2 Samuel 12:7, Bíblia Livre). A palavra de Deus atravessa a distância que criamos entre a nossa indignação pública e a nossa conduta privada. Agostinho, bispo de Hipona no norte da África, comentou essa cena no início da sua exposição do Salmo 51:



Agostinho, bispo de Hipona. Ele viu na palavra de Natã um bisturi que corta para curar.

Antonio Rodríguez, *Santo Agostinho*, século XVII, acervo do Google Art Project (domínio público)



"Mas o seu pecado ainda não estava diante dele; o que tinha feito estava às suas costas. Ainda não reconhecia a própria iniquidade e, por isso, não perdoava a do outro. Mas o profeta, enviado para isso, tirou o pecado das suas costas e o pôs diante dos seus olhos, para que ele visse que aquela sentença tão severa tinha sido pronunciada contra si mesmo. Para cortar e curar a ferida do seu coração, fez da língua um bisturi."

Agostinho, *Exposição sobre o Salmo 51*, 8

O confronto profético não é licença para humilhar pessoas nem modelo obrigatório para uma vítima enfrentar um agressor. Natã fala por envio divino, dentro de uma vocação específica, e assume risco diante do rei. Benson diz que, depois da parábola, Natã fala "não como quem pede em favor de um pobre, mas como embaixador do grande Jeová". Hoje, confrontos que envolvem abuso precisam priorizar a segurança, as testemunhas, os procedimentos responsáveis e as autoridades competentes.

A Igreja precisa de pessoas e estruturas capazes de dizer a verdade até aos admirados. A prestação de contas não é falta de graça, mas uma das formas com que a graça protege.

4. Uma confissão verdadeira não apaga as pessoas feridas

Davi responde: "Pequei contra o SENHOR" (2 Samuel 12:13, Bíblia Livre). A frase é breve, sem a cadeia de desculpas que marcou outros momentos de Saul. Contudo, não devemos construir sobre uma única frase uma comparação

simplista na qual Davi sempre se arrepende perfeitamente e Saul nunca o faz. A narrativa posterior e o Salmo 51 ajudam a reconhecer a profundidade necessária.

No salmo, Davi não chama o seu pecado de erro administrativo. Ele pede misericórdia, limpeza e um coração novo: "Porque eu reconheço minhas transgressões, e meu pecado está continuamente diante de mim" (Salmo 51:3, Bíblia Livre). Keil e Delitzsch observam que "a verdadeira penitência não é um conhecimento morto do pecado cometido, mas uma consciência viva e sensível dele". Davi reconhece que Deus deseja verdade no íntimo e que somente o Criador pode recriar o seu interior: "Eis que tu te agradas da verdade interior" (Salmo 51:6, Bíblia Livre).



Davi ajoelhado, com a coroa e a harpa deixadas de lado. A confissão verdadeira chama o pecado pelo nome e não esquece quem foi ferido.

Hendrick Bloemaert, *O rei Davi penitente*, 1633, Galeria Nacional de Praga (domínio público)

Quando diz “Contra ti, somente contra ti pequei” (Salmo 51:4, Bíblia Livre), ele não está negando o pecado contra Bate-Seba, Urias, os soldados e o povo. O próprio relato de Samuel tornou esses danos impossíveis de ignorar. A expressão confessa que todo pecado é, no fundo, rebelião contra Deus e está sujeito ao seu juízo. “Somente” não quer dizer “sem outras vítimas”. Benson leu o versículo exatamente assim:



"Isso não deve ser entendido em sentido absoluto, porque ele tinha pecado contra Bate-Seba e Urias, e contra muitos outros, mas em sentido comparativo. O sentido é: embora eu tenha pecado contra a minha própria consciência e contra outros, nada me pesa mais do que ter pecado contra ti."

Joseph Benson, *Comentário sobre o Antigo e o Novo Testamento*, Salmo 51:4

Uma confissão que menciona Deus para evitar nomear quem foi ferido continua incompleta. O arrependimento bíblico abandona as generalidades protetoras: reconhece atos, ouve a verdade, aceita consequências e procura reparar o que pode ser reparado, sem exigir que a vítima ofereça absolvição emocional.

5. Perdão e consequências não são inimigos

Natã anuncia que o Senhor removeu o pecado de Davi e que ele não vai morrer: "Também o SENHOR removeu teu pecado: não morrerás" (2 Samuel 12:13, Bíblia Livre). Benson comenta: "Há algo de indizivelmente gracioso nesta sentença repentina de perdão, pronunciada pelo profeta no instante da confissão de Davi." O perdão nasce da misericórdia de Deus, e não de uma compensação oferecida por Davi. No salmo, ele sabe que não tem nada para pagar: "Porque tu não te agradas de sacrifícios, pois senão eu te daria" (Salmo 51:16, Bíblia Livre). Clarke põe na boca dele esta confissão: "crimes como os meus não podem ser expiados por nenhum dos sacrifícios que a lei exige".

Jacó Armínio, professor em Leiden no começo do século XVII, explicou a diferença entre o que se deve a Deus e o que se deve ao próximo:

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO VAC-S02-015

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Davi: o pecado que o trono não pôde esconder*. O fascículo inteiro tem 58 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender

---

www.diegon.org/membros · youtube.com/@CrerParaCompreender